



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista - Crianças ou adultos com diferença no funcionamento do seu organismo

Crianças com diferença no funcionamento de seu organismo precisam de mais atenção para um bom desenvolvimento, mas isso não significa que devam ser isoladas da sociedade. Elas devem frequentar os lugares que as crianças frequentam, inclusive escolas. Para falar sobre isso, chamamos a Dra. Elizabeth Tunes, Doutora em Psicologia, Professora e Pesquisadora do Centro Universitário da Universidade de Brasília.

Dra. Elizabeth, por que a Pastoral da Criança usa o termo criança com diferença no funcionamento de seu organismo?

Quando uma criança nasce com um fígado menor, ou um coração menor, os médicos não chamam a criança de deficiente, porque eles sabem que isso é um tipo de variação que é esperado dentro da configuração de todos os organismos, da espécie. Uma criança que nasce cega, em comparação com as crianças que enxergam, terá uma diferença no desenvolvimento e por isso a gente tende a entender que a criança vai ter um desenvolvimento deficiente, mas não existe desenvolvimento deficiente. Do mesmo modo, não posso qualificar um recém-nascido como deficiente só porque ele nasceu com coração alguns centímetros menor que o normal.

Dra. Elizabeth, como é que as crianças com diferença no funcionamento do seu organismo são acompanhadas pela Pastoral da Criança?

A Pastoral da Criança faz um trabalho preventivo e promocional de desenvolvimento. Ela acompanha as crianças por meio do trabalho das líderes, o



que é um trabalho maravilhoso! Acompanha o desenvolvimento dessas crianças até os 6 anos, exatamente porque, se houver indícios de que alguma coisa não está bem, essa criança ainda pode ser atendida e assistida a tempo, de modo que seu desenvolvimento no futuro não será comprometido.

Porque a Pastoral da Criança usa Indicadores de Oportunidades e Conquistas, Dra. Elizabeth?

No ambiente social da criança precisa ter condições para que ela se desenvolva, se as condições não forem dadas ela não vai se desenvolver. São essas condições que nós chamamos de oportunidade, porque elas são oportunidades de desenvolvimento. Se as oportunidades são dadas e as crianças não reagem a essas oportunidades, significa que aquela criança precisa de mais atenção, então a criança atua sobre aquela oportunidade e por isso a gente chama de conquista aquele resultado a que a criança chegou, ela aproveitou aquela oportunidade e conquistou aquele indicador.

O Guia do Líder diz que toda e qualquer criança se desenvolve. Dra. Elizabeth, você poderia explicar um pouco isso para gente?

As crianças se desenvolvem dentro do que é possível de acordo com as condições que foram dadas a elas, com as condições sociais do seu ambiente e com as condições psicofisiológicas dela. Então, não existe desenvolvimento bom ou ruim, todos nós temos um desenvolvimento possível, porque ninguém tem condições sociais plenas de desenvolvimento. Nós desenvolvemos dentro das possibilidades e das circunstâncias que existem e essas circunstâncias são limitadas para todos.

Qual é a importância do estímulo para o desenvolvimento cerebral da criança, Dra. Elizabeth?

O desenvolvimento é um processo integral ele não envolve só o cérebro. Quando nós nos desenvolvemos integralmente, o nosso corpo desde o dedão do pé até o fio de cabelo, o cérebro também se desenvolve e o cérebro é uma das estrelas do desenvolvimento, mas não é a única estrela e nem é o sol, tudo no nosso corpo é importante para este processo.

Dra. Elizabeth, quais são as principais ações que auxiliam o desenvolvimento da criança?

Tudo que está a nossa volta pode ajudar no desenvolvimento e a Pastoral da Criança enfatiza o brincar, e isto não é à toa. São várias as razões para se afirmar que a brincadeira infantil é uma atividade guia no desenvolvimento da criança,

especialmente porque ela permite que a criança desenvolva processos de imaginação e processos de criação. Mas, embora a atividade de brincar seja uma atividade guia nessa faixa etária, o desenvolvimento psicológico e o desenvolvimento de relações são necessários e deve haver a presença de pessoas em volta da criança, pois sem o ambiente social a criança não se desenvolve.

O que os pais devem fazer quando um bebê nasce com alguma diferença no funcionamento do seu organismo, Dra. Elizabeth?

Se a família for acompanhada pela líder comunitária, a primeira providência é conversar com a líder para ver o que a líder vai recomendar e se a líder tiver dúvida, ela vai consultar outras pessoas e poderá fazer alguma recomendação para a família.

Entrevistado(a) Irmã Veneranda Alencar
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Irmã Veneranda, ainda que a passos lentos, o Brasil tem conseguido aumentar a inclusão de alunos com diferença no funcionamento de seu organismo, não é mesmo?

Sem dúvida. Quando vemos uma criança com diferenças no funcionamento de seu organismo, logo pensamos em como ajudá-la, como criar possibilidades para que ela se desenvolva de acordo com a sua condição. Em primeiro lugar, devemos sempre lutar para que aconteça a inclusão dessa criança na sociedade e também na escola, e em segundo lugar sabemos que prevenir é melhor do que remediar, por isso a Pastoral da Criança orienta que os casais que planejam ter filhos façam todos os exames médicos antes da mulher engravidar e que ela logo comece a tomar o ácido fólico. Além disso, recomendamos que a gestante não beba, não fume e não use drogas.

Entrevistado(a) José do Carmo Silva
Coordenador Diocesano da Pastoral da Criança de Leopoldina Minas Gerais

José, quais orientações vocês dão às famílias sobre como lidar com crianças com diferença no funcionamento do seu organismo?

As crianças que tem diferença no organismo necessitam de um maior cuidado, de um melhor entendimento e de amor, porque esse processo da inclusão acontece à medida que nós amamos, que nós respeitamos, que entendemos que a diferença existe e deve ser respeitada. Essa criança tem o direito e deve ser acolhida na sociedade.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1407 - 17/09/2018 – Crianças ou adultos com diferença no funcionamento do seu organismo